

## APRESENTAÇÃO



v. 9, n. 25 - dez. 2019  
ISSN: 1981- 4542

Em uma conjuntura marcada por incertezas nos rumos da pesquisa no Brasil, na qual se inclui especialmente as ligadas ao jornalismo, decorrente, sobretudo, de um cenário político bastante adverso, a Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), alia-se aos interessados na promoção do conhecimento com a certeza de que os periódicos científicos cumprem imprescindível papel para o bem do jornalismo e da sociedade.

Compreendendo que a Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo (REBEJ) é a materialização destes objetivos, nesta edição, a de número 25, trazemos cinco artigos, seis relatos de experiência, uma resenha e uma entrevista, mantendo a temática acerca do ensino de jornalismo. A coletânea é marcada pela diversidade geográfica, mantendo autorias com título de doutorado em todas as publicações.

O primeiro texto, assinado por João Figueira, professor da Universidade de Coimbra, em Portugal, tem o título "Jornalismo em tempos de populismo político-midiático". Neste trabalho, Figueira aponta as estratégias de governos populistas contra o jornalismo e as consequências para as democracias.

Na sequência, trazemos o artigo "O ensino da reportagem na era da desinformação: construindo um novo olhar", no qual Rodrigo Pelegrini Ratier (SP) destaca a importância do ensino da reportagem e sua utilização como instrumento para a construção de relações entre teoria e prática no jornalismo.

Em "Diálogo entre saberes: uma reflexão sobre as contribuições da História da Arte para o ensino do Jornalismo", os pesquisadores Ingrid Pereira de Assis (SC), Juliana Cristina Gobbi Betti (SC), Macelle Khouri Santos (BA) e José Ferreira Júnior (MA) debatem a importância da interdisciplinaridade no jornalismo, sobretudo na relação com as artes. O estudo é realizado a partir de diferentes projetos político-pedagógicos.

Paulo Eduardo S. Lins Cajazeira (CE) apresenta o artigo "A retenção em cursos de jornalismo do Reuni no Brasil: um estudo de caso na UFCA". O estudo expressa a preocupação com a continuidade de estudantes de jornalismo em cursos de instituições públicas. Nesse sentido, ele analisa a permanência dos alunos para verificar a eficácia do Reuni, programa do Governo Federal de 2007.

Em "Cortella em corte epistemológico: difusionismo enciclopedista no programa "Academia CBN"", Marcos Antônio Zibordi problematiza o difusionismo científico promovido pelo filósofo, apontando a ausência de dialogismo no programa.

Abrindo a lista dos relatos, temos "#Jorconvergente: teoria e prática aplicada em tecnologia *progressive web apps* (pwa)". O trabalho, assinado por Rita de Cássia Romeiro Paulino (SC), Cárilda Emerim (SC) e Valci Zuculoto (SC) relata o desenvolvimento de atividades associadas entre extensão e pesquisa para o desenvolvimento de um aplicativo para armazenamento de produtos jornalísticos em formato multi-plataforma.

1

## Apresentação

Seguindo linha semelhante, a revista traz “O uso dos dispositivos digitais móveis na produção de uma reportagem especial em vídeo”, de Fabiana Cardoso de Siqueira (PB) e Roberto Lucas F. Falcão Campos (PB). O texto traz o relato da produção de uma reportagem em vídeo utilizando dispositivos móveis. O trabalho foi produzido e gravado por meio de um smartphone.

Com “Arquitetura curricular circular: experiência no curso de graduação em jornalismo do Centro Universitário UnirG”, Américo Ricardo M. de Almeida (TO), Alessandra Gomes Duarte Lima (TO), Paulo Roberto A. de Lima (TO) e Catarina Taham Carvelo Muniz (TO) debatem as possibilidades trans e interdisciplinares com a oferta de disciplinas que podem ser cursadas por ingressantes e veteranos do curso de jornalismo.

Debatendo também a estrutura curricular, Suyanne Tolentino Souza (PR) apresenta o relato “Matriz curricular por competência: uma forma de incentivar a aprendizagem e o pensamento crítico”. O trabalho incluiu visitas e grupos focais e envolveu estudantes, profissionais de mercado, gestores de instituições de ensino, professores e coordenadores de curso para a construção da matriz curricular do curso de jornalismo da PUC Paraná.

Soraya Venegas Ferreira (RJ) traz uma análise dos resultados pós-novas diretrizes curriculares de jornalismo (2013), no relato “Do projeto das DCNs a sua implantação: percepções sobre as transformações da identidade jornalística refletida nos TCCs”. O trabalho consistiu na observação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), formados no campus Niterói da Universidade Estácio de Sá, a partir dos quais se buscou identificar caminhos teóricos e percepções sobre a identidade profissional dos formandos.

Com o relato “Empreender para empregar: o ensino de empreendedorismo nos cursos de comunicação da Universidade Federal do Pampa”, Leandro Ramires Comassetto (RS), João Antonio Gomes Pereira (RS) e Valmor Rhoden (RS) tocam em um assunto polêmico na área. O objetivo dos pesquisadores é demonstrar os resultados da inclusão de disciplinas de empreendedorismo para futuros jornalistas, diante de um cenário marcado pela redução de empregos tradicionais na área.

Na sessão resenha, trazemos o texto “Um século de ensino jornalístico na Espanha”, assinado por Sérgio Luiz Gadini (PR). O trabalho trata do livro “*Periodistas (in)formados - un siglo de enseñanza periodística en España: historia y tendencias*”, da autoria de Pilar Sánchez-García. A obra é resultado parcial de uma pesquisa de doutoramento da autora, que retrata as principais transformações no ensino de jornalismo na Espanha ao longo dos anos.

Por fim, trazemos uma entrevista realizada por Maria Elisabete Antonioli (SP) com Eugênio Bucci, professor de jornalismo da USP. Nesta conversa, Bucci traça críticas importantes a serem consideradas pelos professores de jornalismo na formação dos futuros profissionais. Sua leitura contribui para se pensar a respeito do que precisa ser feito para tornar o ensino de jornalismo ainda mais relevante após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Jornalismo aprovadas em 2013.

As contribuições dos pesquisadores selecionados criteriosamente para esta edição da Rebej representam um importante instrumento para a reflexão e para a ação de professores e pesquisadores do Jornalismo. É por reconhecer o esforço dispendido pelos autores e a importância do seu trabalho que a equipe editorial, juntamente com o conselho editorial e consultivo da Rebej, ressaltam a importância da leitura e debate a partir dos textos a seguir.

Bom proveito!